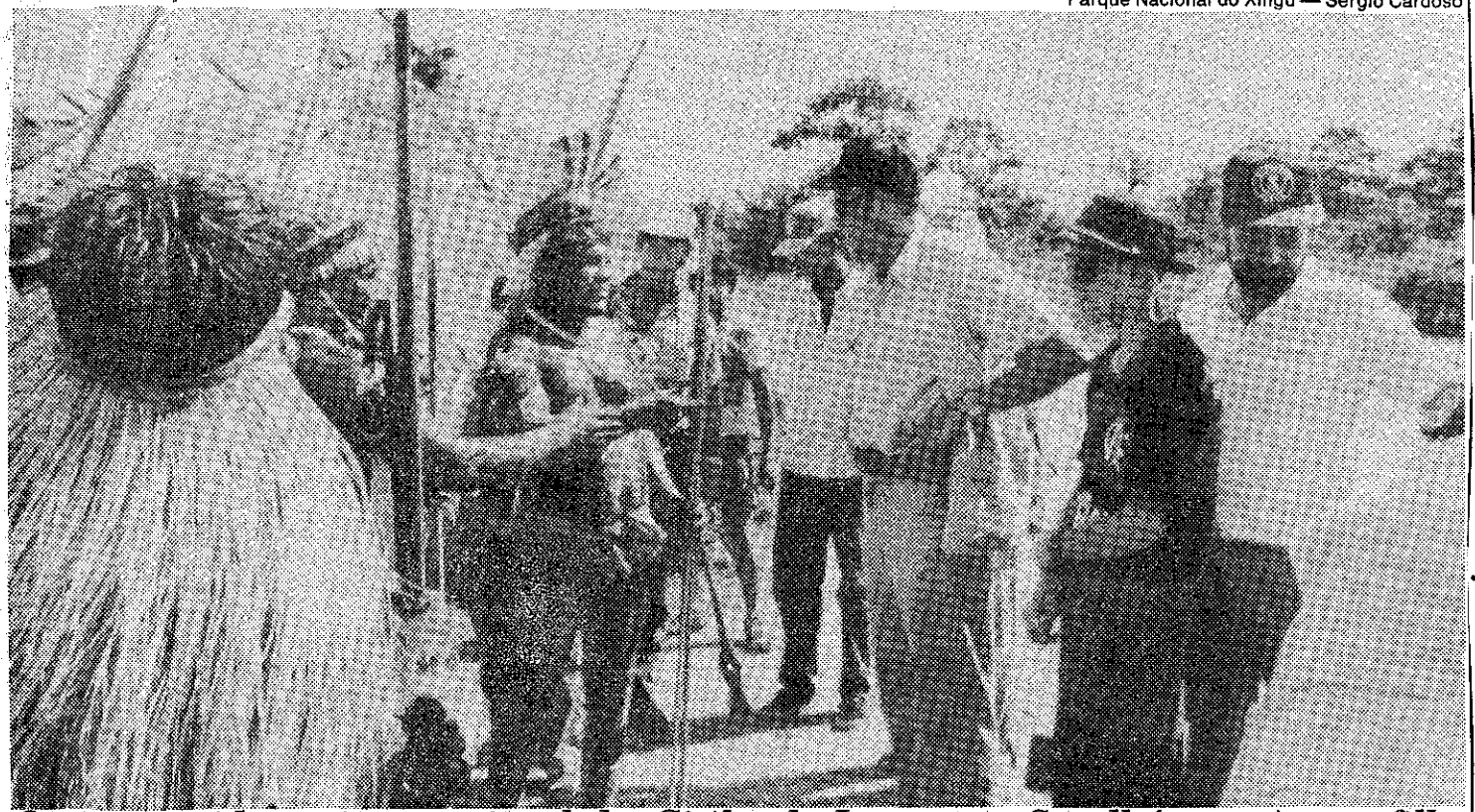


Parque Nacional do Xingu — Sérgio Cardoso



O vice-presidente internacional do Citibank, Lawrence Small (centro), seu filho Martin (com a camisa do Flamengo) e o presidente do Citi no Brasil, Antônio Boralli (direita), visitaram o Xingu, sendo recebidos pelo cacique Aritana. (Pág. 7)

FONTE : SVB

DATA : 28 6 88

CLASS. : 628

PG. : 7

Xingu recebe comissão do Citibank

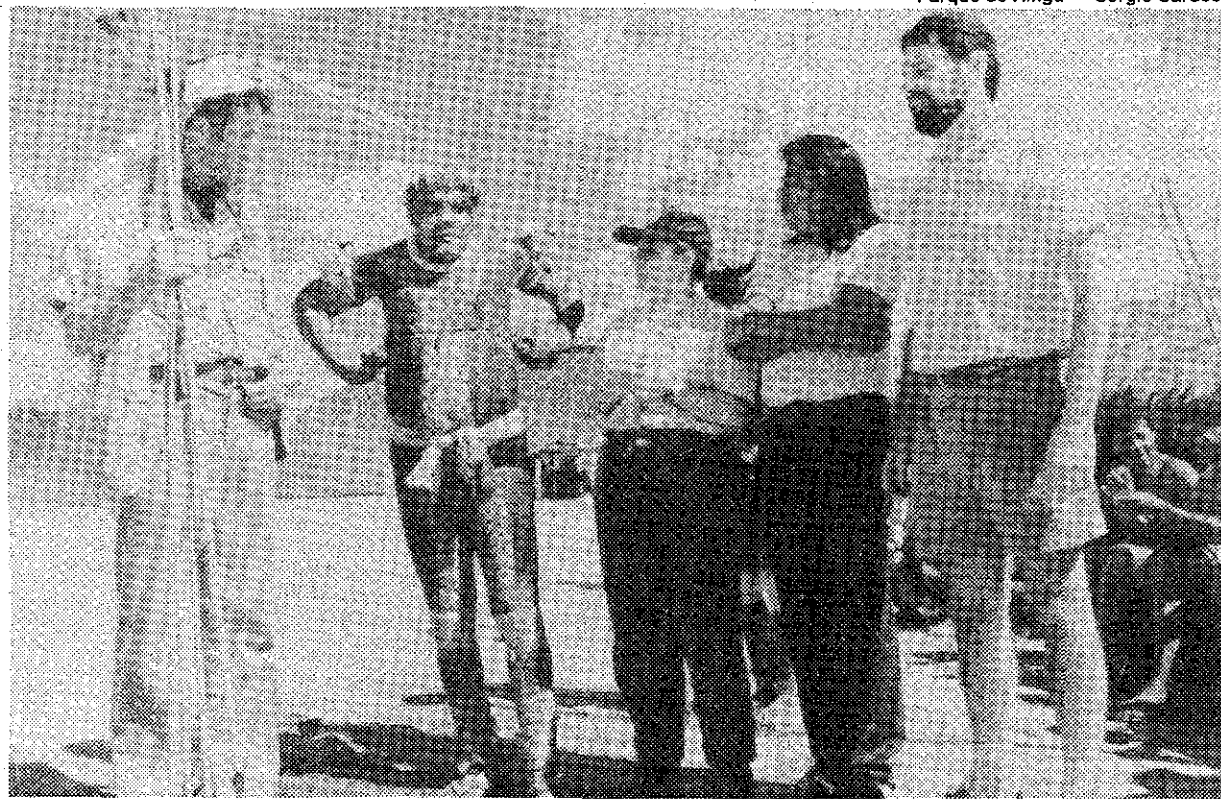
Parque do Xingu — Sérgio Cardoso

Ricardo Miranda Filho

BRASÍLIA — O Parque Nacional do Xingu recebeu no fim-de-semana passado, em visita sigilosa, o primeiro escalão do Citibank, o maior credor privado do Brasil no exterior. Durante dois dias, o vice-presidente internacional do banco, Lawrence Small, e o presidente do banco no Brasil, Antônio Boralli, entre outros assessores, visitaram as aldeias iaualapiti, camaiurá e caiabi, assistiram a um ensaio especial do quarup e tomaram Coca-Cola com peixes típicos da região. A direção do banco em São Paulo nega qualquer interesse comercial na viagem, mas o ouvidor-geral da Funai, Ovidio Martins e Araújo, garante que a viagem não era turística e serviu para que o banco estudasse a assinatura de um contrato com a entidade nas áreas de assistência médica e odontológica.

Há uma semana a Funai enviou ao Citibank paulista um minucioso projeto de financiamento calculado em torno de US\$ 200 mil (cerca de NCz\$ 292 mil, ao câmbio oficial). O projeto prevê financiamentos trimestrais ao Centro Social de Atendimento ao Índio (Cesai), em São Paulo, nas áreas de atendimento médico e odontológico. Somente até o final deste ano, o financiamento seria da ordem de NCz\$ 167.310,00.

“O Citibank tem se mostrado receptivo e gostaria de colaborar com a Funai”, explicou Ovidio, garantindo que os próprios executivos do banco exigiram permanecer um dia no parque, abrindo mão de um hotel localizado em uma base da Força Aérea Brasileira (FAB) dentro do parque e a apenas cinco minutos de voo do local. “Como eles podem ajudar na assistência aos índios consentimos”,



Lawrence Small, de cocar, conversou com Aritana e comeu peixe com Coca-Cola

justificou Ovidio. “A viagem foi apenas uma visita particular pois não cabe ao Citibank determinar se os países estão protegendo seus recursos ou seus índios”, garante Marcos Molina, assessor do Citibank em São Paulo e um dos visitantes.

Coca-Cola — Os executivos do Citibank chegaram ao posto Leonardo Villas Boas, dentro a reserva do Xingu, em dois aviões fretados pelo banco especialmente para a visita, na manhã

do último sábado. O posto, que já dispõe de uma antena parabólica e um videocassete, foi preparado para os hóspedes com colchões infláveis e mantimentos enlatados, entre os quais um estoque de Coca-Cola. Os executivos, entre os quais Robert Bealey e Michel Kelland, ouviram do cacique Aritana um discurso sobre os problemas do parque.

No domingo, após almoçar peixes como tucunaré e pintado, além de capivaras e pacas, os executivos voaram

para o município de São Félix do Araguaia (são 50 minutos de avião), seguindo para Fortaleza. “Não há qualquer relação entre o projeto apresentado ao Citibank e a visita”, garante a assessora da Funai, Marta Gontijo, que também esteve no Parque do Xingu. Em troca da visita e por sugestão da própria Funai o Citibank presenteou os índios das três aldeias com três barcos motorizados, além de lanternas, pilhas, barras, conchões infláveis e cobertores.

FONTE : JA

DATA : 28 / 6 / 89

CLASS. :

P.G. : 7

653